

## Uma briga num jogo de futebol na Uruguai desperta debate nacional sobre preconceito e discriminação

Um incidente numa partida de futebol às segundas-feiras à tarde **ux bet** Uruguai desencadeou um debate nacional sobre preconceito e discriminação **ux bet** um país que anteriormente resistiu a um exame de consciência sobre raça e racismo.

O incidente começou quando um jogador do Miramar Misiones foi expulso nos minutos finais da partida do time contra o Liverpool Fútbol Club. O técnico argentino do Miramar, Ricardo Caruso Lombardi, confrontou o árbitro Javier Feres e foi ouvido claramente chamando-o de " *negro de merda* " (preto de merda).

Vídeo do incidente espalhou-se rapidamente nas redes sociais; Lombardi foi sancionado pela Associação Uruguia de Futebol e renunciou ao cargo no time. Ele se desculpou publicamente com Feres, mas ainda está sendo investigado por promotores públicos por incitação ao ódio.

As consequências rápidas e de alto perfil para o abuso de Lombardi foram vistas como um ponto de virada potencial no Uruguai, um país majoritariamente branco **ux bet** que a discussão sobre o racismo normalmente bate contra o discurso "cego para a cor" – e **ux bet** que o análise da desigualdade social costuma ignorar os fatores étnicos.

Feres, que manteve um perfil baixo desde o incidente, confessou se sentir desconfortável por se encontrar no centro de um debate nacional, mas disse que se sentiu obrigado a registrar uma queixa sobre o insulto de Lombardi para estabelecer um precedente.

"Normalmente, nós árbitros sofremos muito, mas nunca tinha experimentado algo assim, tão individual. O que vejo como positivo é como a sociedade e a promotoria pública reagiram", disse a Feres ao Guardian.

Ricardo Caruso Lombardi foi ouvido usando um epíteto racial contra o árbitro da partida.[casanik onlinecasanik online](#)

Ativistas também saudaram a resposta, embora tenham advertido que Lombardi já era controversa entre os fãs do Miramar devido aos resultados ruins do time – e eles advertem que o incidente representa apenas a ponta do iceberg quando se trata de discriminação no Uruguai.

"A investigação imediata do promotor público sobre um ato flagrante de racismo **ux bet** uma partida de futebol estabelece um importante precedente", disse Susana Andrade, advogada, ex-legisladora e co-fundadora da organização Afro-Uruguia Atabaque. "Mas a experiência nos obriga a celebrar cada conquista com grande cautela. Em assuntos de direitos de pessoas negras, você dá três passos à frente e centenas de passos para trás, porque a violência racial tem muitos apoiadores e sentinelas."

Jorge Señorans, jornalista esportivo e autor, expressou a esperança de que o caso possa provocar mudanças mais amplas no futebol uruguaio. "Os cânticos racistas eram comuns, mas não os ouvi há algum tempo. Nesse sentido, há uma consciência crescente", disse.

Mas as raízes do problema, no entanto, continuam intactas, disse Orlando Rivera, consultor e ativista: "Progressos foram feitos **ux bet** termos simbólicos, mas não **ux bet** termos substantivos. O núcleo duro do racismo persiste: desigualdade profunda e barreiras no acesso às oportunidades, que estão desproporcionalmente concentrados na população branca uruguiaia."

Conforme vizinho da Argentina, cuja narrativa oficial tornou invisíveis as pessoas negras e indígenas para criar uma imagem homogeneamente branca e europeia, o Uruguai tem uma vibrante comunidade afro-descendente, que compõe 10% de **ux bet** população e criou uma das principais marcas nacionais de cultura: o candombe, um ritmo e dança extremamente populares.

Javier Feres faz gestos durante um jogo entre Montevideo City Torque e Nacional **ux bet** 27 de agosto de 2024 **ux bet** Montevideo, Uruguai. [casanik onlinecasanik online](#)

Mas os uruguaio negros experimentam os piores indicadores sociais do país e uma das desigualdades de renda mais pronunciadas da região. "A identidade afro-uruguaia é amplamente reconhecida, mas há uma falta de empatia e as pessoas ainda são ignorantes sobre a realidade da vida da população negra", disse Rivero.

O Uruguai tem a menor taxa de pobreza da América Latina, de acordo com um relatório de 2024 da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe e o Fundo das Nações Unidas para a População. No entanto, a porcentagem de afro-descendentes que vive na pobreza é cerca de três vezes maior do que a dos não-afro-descendentes", ele encontrou.

"No Brasil, é 2,2 vezes maior, no Peru é duas vezes mais alto, e na Colômbia é 1,5 vezes maior. Isso destaca o fato de que as desigualdades étnico-raciais podem persistir – e mesmo piorar – mesmo **ux bet** contextos de baixa pobreza ou redução marcada dessa fenômeno."

O que distinguiu o incidente do Miramar Misiones foi o fato de ter sido amplamente discutido – e criticado, disse Rivero e Andrade. "No Uruguai, há inúmeros episódios de racismo que passam despercebidos porque a polícia e a justiça são ineficazes e essas violações de direitos humanos se tornam tristemente endêmicas", disse Andrade. "As pessoas que sofrem [agressões] raciais não as denunciam porque 'nada acontece'. Isso tem um efeito duplo negativo: o problema se torna invisível e a impunidade continua."

Leis para combater o racismo existem, mas raramente são aplicadas, disse Rivera.

Desde 2013, por exemplo, os órgãos públicos devem, por lei, alocar 8% de seus empregos a pessoas de ascendência africana, mas a regra raramente é seguida, como o próprio governo reconhece.

"Ainda não há entendimento de como o racismo opera e o impacto que tem na população afro-uruguaia", disse Rivero. "Sem entender as causas, é difícil projetar políticas que abordem suas consequências."

## **Representante dos EUA Sheila Jackson Lee, voz progressista da democracia, falecida**

A representante dos EUA Sheila Jackson Lee, uma forte voz progressista do Partido Democrata que se expressou sobre os direitos das pessoas negras e das mulheres, morreu, conforme **ux bet** família 8 postou **ux bet** X na sexta-feira à noite.

Jackson Lee, do Texas, anunciou no mês passado que havia sido diagnosticada com câncer 8 de pâncreas e estava **ux bet** tratamento. Ela tinha 74 anos, de acordo com a mídia dos EUA.

"Uma campeã feroz do 8 povo, ela era carinhosamente conhecida como 'Congresswoman' por seus constituintes **ux bet** reconhecimento à **ux bet** presença e serviço quase onipresentes às 8 suas vidas diárias há mais de 30 anos", disse **ux bet** família **ux bet** um comunicado.

Jackson Lee, que representava partes de Houston, 8 apresentou um projeto de lei na Câmara dos Representantes para tornar o "Juneteenth" um feriado federal que comemora o fim 8 da escravidão legal de negros americanos.

O feriado marca o dia **ux bet** 1865 **ux bet** que um general da União informou um 8 grupo de escravos no Texas de que eles haviam sido libertados dois anos antes pela Proclamação de Emancipação do presidente 8 Abraham Lincoln durante a Guerra Civil.

Jackson Lee estava no Congresso desde 1995. Em março, ela derrotou um desafio intra-partidário de 8 Amanda Edwards, ex-estagiária congressional, conquistando 60% dos votos expressos no distrito e preparando o palco para **ux bet** candidatura à reeleição 8 **ux bet** novembro.

**Pressão sobre Biden à medida que o número de democratas que exigem a**

## retirada passa de 30

Leia mais sobre a pressão sobre Biden [ux bet betfair aposta politica](#)

Ela também se utilizou de [ux bet](#) experiência e popularidade [ux bet](#) seu distrito congressional para concorrer à prefeitura de Houston [ux bet](#) dezembro. No entanto, ela perdeu para o democrata e ex-senador estadual John Whitmire por uma margem de 65% a cerca de 35%.

Jackson Lee foi uma das poucas integrantes do Caucus Negro do Congresso que foram presas [ux bet](#) Washington DC no verão de 2024 enquanto protestavam contra atrasos na aprovação de legislação para proteger os direitos de voto.

Ela estava demonstrando na frente do edifício do Senado Hart ao lado de outros manifestantes no momento de [ux bet](#) prisão.

"Qualquer ação que seja uma ação pacífica de desobediência civil é digna e mais - para nos empurrar a todos nós para fazer melhor", disse Jackson Lee [ux bet](#) relação às dificuldades para votar [ux bet](#) seu estado, um dos lugares mais difíceis de votar nos EUA, na época.

*Reuters contribuiu para este relatório*

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ux bet

Palavras-chave: [ux bet](#) - [symphonyinn.com](#)

Data de lançamento de: 2024-08-12